

Nuno António Pereira da Silva

## **WINE & RESEARCH**

---

Centro de investigação vinícola da zona Oeste

Alenquer: Wine & Research

# ÍNDICE

---

<b>1. ALENQUER: LEITURA DO TERRITÓRIO</b>	151
1.1- COMPARAÇÃO FOTOGRÁFICA	154
1.2 - EVOLUÇÃO DA MALHA URBANA	164
1.3- PLANTAS DE USOS	168
<b>2. INTERVENÇÃO ALENQUER: PRINCÍPIOS DE INTERVENÇÃO</b>	173
<b>3. INTERVENÇÃO: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO: WINE &amp; RESEARCH</b>	183
3.1- MEMÓRIA DESCRITIVA	184
3.2- EXISTENTE	188
3.3- LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	194
3.4- INTERVENÇÃO	200
3.5- PORMENORES CONSTRUTIVOS	224
<b>4. AMBIENTES</b>	229
<b>5. PAINÉIS</b>	244
<b>5. ÍNDICE DE IMAGENS</b>	248



---

# 1

## ALENQUER

Leitura do Território

---

Alenquer, um dos concelhos da zona Oeste, onde para além da sua história, a cultura do vinho tem um papel importante na identidade do Oeste.

---





# 1.1 CONPARAÇÃO FOTOGRAFICA

Alenquer antigo vs actual



Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958



Panorama de aAlenquer - Fotogra a realizada pelos autores 2016



Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958



Panorama de aAlenquer - Fotogra a realizada pelos autores 2016



Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958



Panorama de Alenquer - Fotografia realizada pelos autores 2016



Travessa do Prior - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958



Travessa do Prior - Fotografia realizada pelos autores 2016



Fonte de São Pedro - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958



Fonte de São Pedro - Fotografia realizada pelos autores 2016

## 1.2 EVOLUÇÃO DA MALHA URBANA

Alenquer pelos tempos



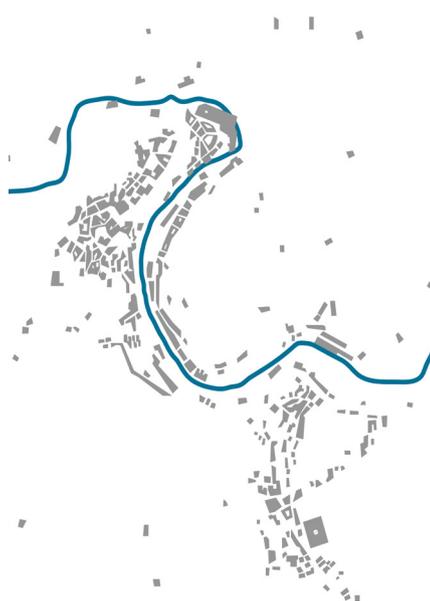
Planta 1927



Planta 19230



Planta 1942



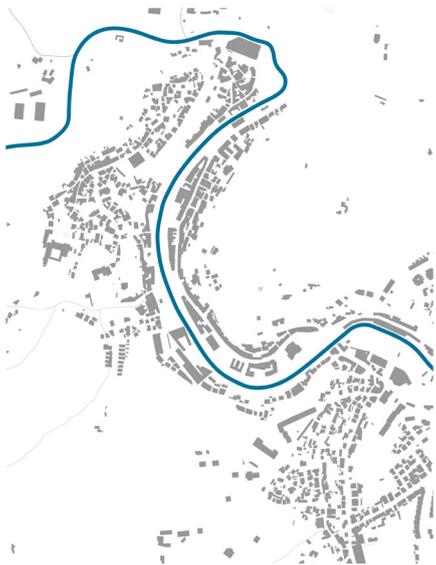
Planta 1965



Planta 1992



Planta 2009



Planta 2016

## 1.3 PLANTAS DE USOS

Serviços e edifícios



Cultura



Fábricas



Farmácias



Religioso



Lojas



Restaurantes



Serviços



---

# 2

## INTERVENÇÃO ALENQUÊR

### Princípios de Intervenção

---

Alenquer, um dos concelhos da zona Oeste, onde para além da sua história, a cultura do vinho tem um papel importante na identidade do Oeste.

Sendo a Cultura vinícola um elemento importante em toda a zona, o projecto parte do princípio de criar a Grande Rota da Zona Oeste, unindo uma rota vinícola a uma rota histórica (as Linhas de Torres).

Esta Rota teria o seu início na Adega Mãe de Torres Vedras, passa pelos concelhos da Lourinhã, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Cadaval, terminando em Alenquer, local onde encontramos o Grande Centro de Investigação vinícola da Zona Oeste, tornando o concelho numa zona de interesse Nacional.

Com a chegada a Alenquer iniciamos o percurso pelas Linhas de Torres, terminamos a Grande Rota da Zona Oeste.

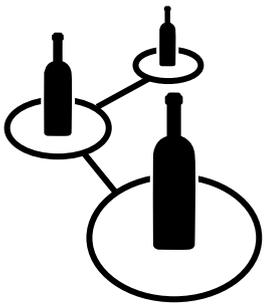
---



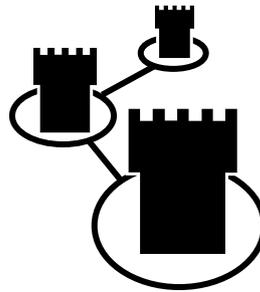
## Situação Actual

Atualmente cada um dos conselhos vinícolas da zona Oeste tem a sua própria rota dos vinhos

**Rota Vinícola**



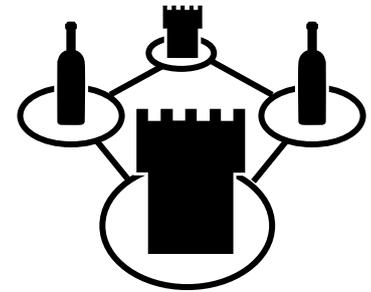
**Rota Linhas das Torres**



+

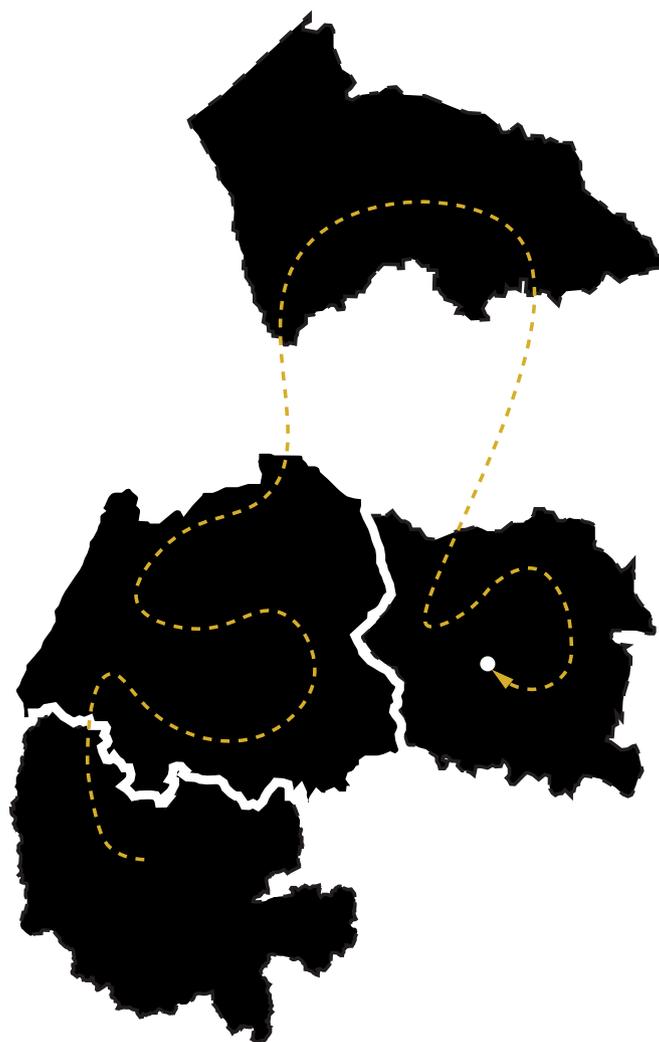
=

**Grande Rota Cultural da Zona oeste**



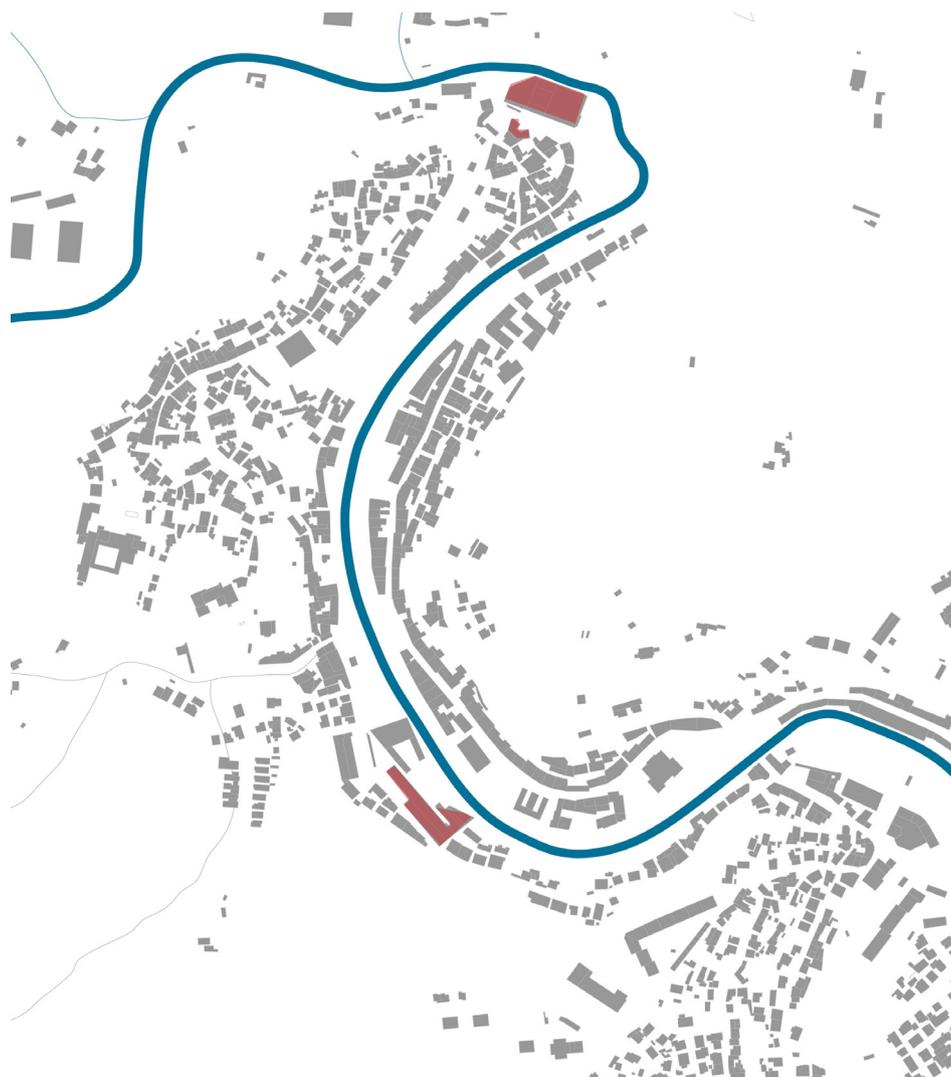
## **A nossa proposta**

A nossa proposta pretende promover a criação de uma nova rota grande rota vinícola em Portugal, a rota vinícola do Oeste, associando-a com a rota das Linhas de Torres, promovendo uma rota circular capaz de dinamizar toda a região.

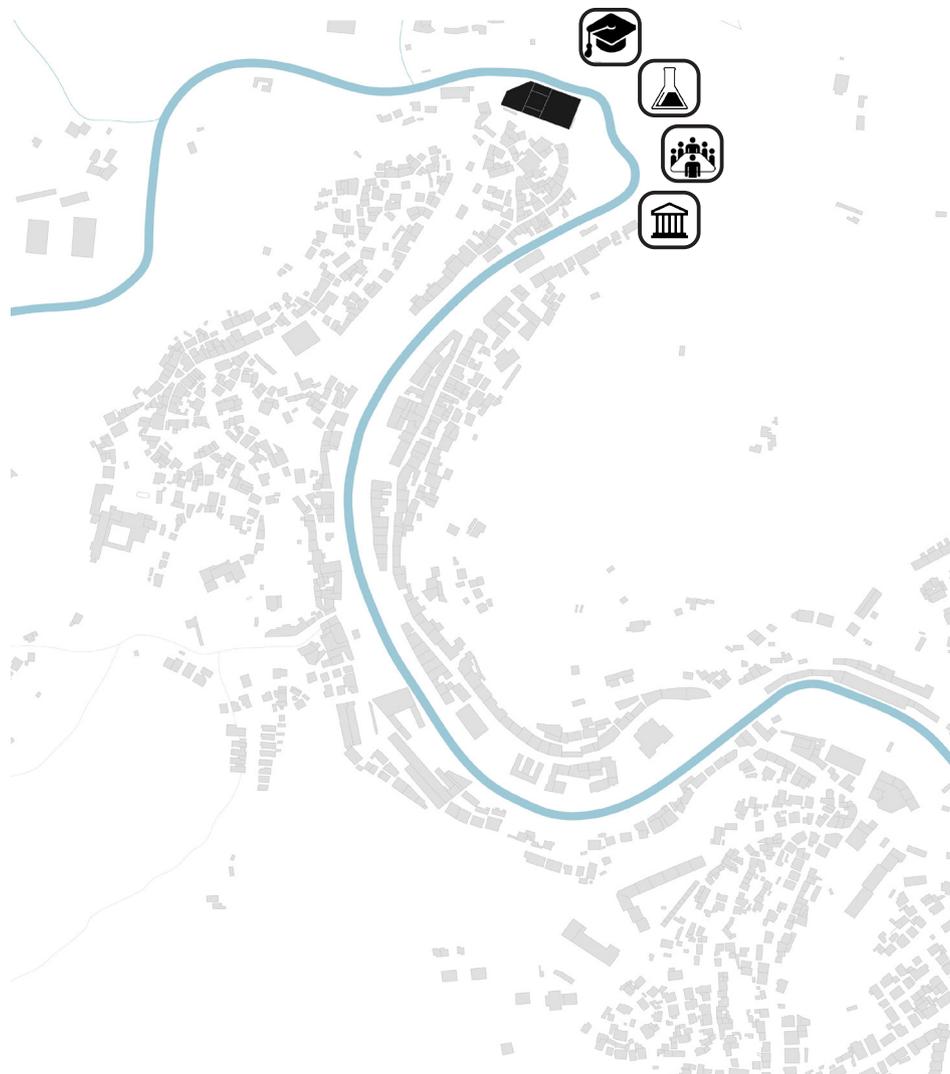


## A nossa proposta

A nossa proposta pretende promover a criação de uma nova rota vinícola em Portugal, a rota Vinícola do Oeste, interligando e redefinindo as quatro rotas atuais, tornando-as numa única grande rota.

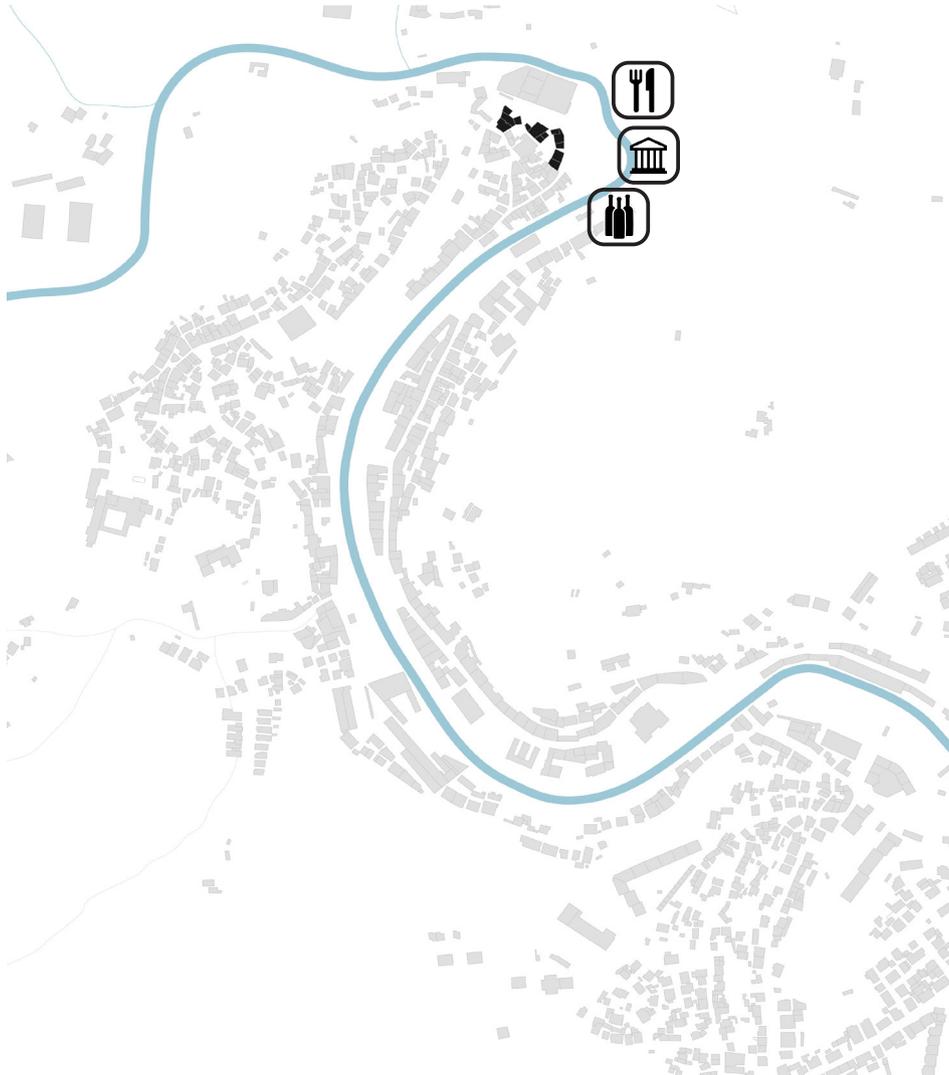


Planta Locais de Intervenção



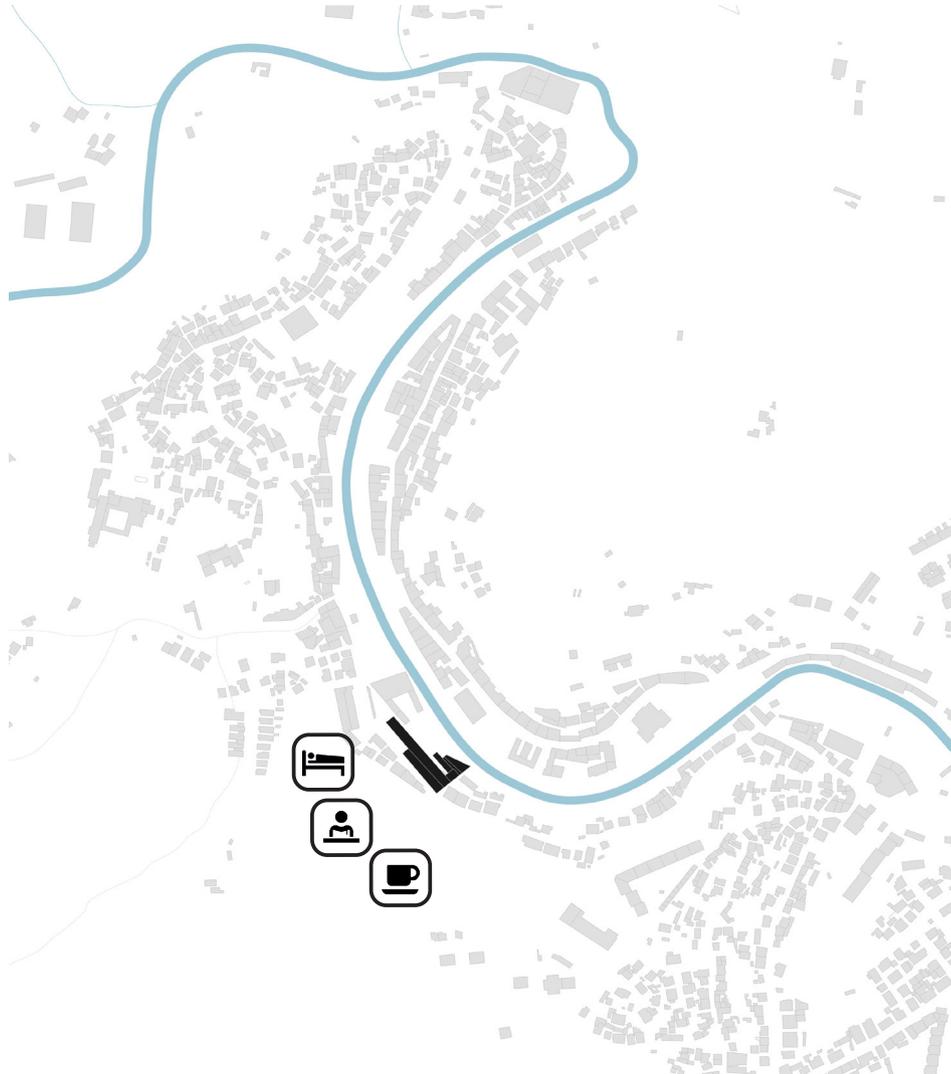
## Proposta de Programa

Na nossa Proposta a fábrica do Pabel torna-se num grande polo de investigação, num ambito universitário, relacionado com a produção vinícola e todas as tecnologias.



## Proposta de Programa

Na nossa proposta, o programa principal é uma prova de vinhos, sendo o edifício constituído por uma zona de provas/estar interior, e uma exterior, bem como por uma zona de escritórios, que servem de geradores de negócios neste sentido.



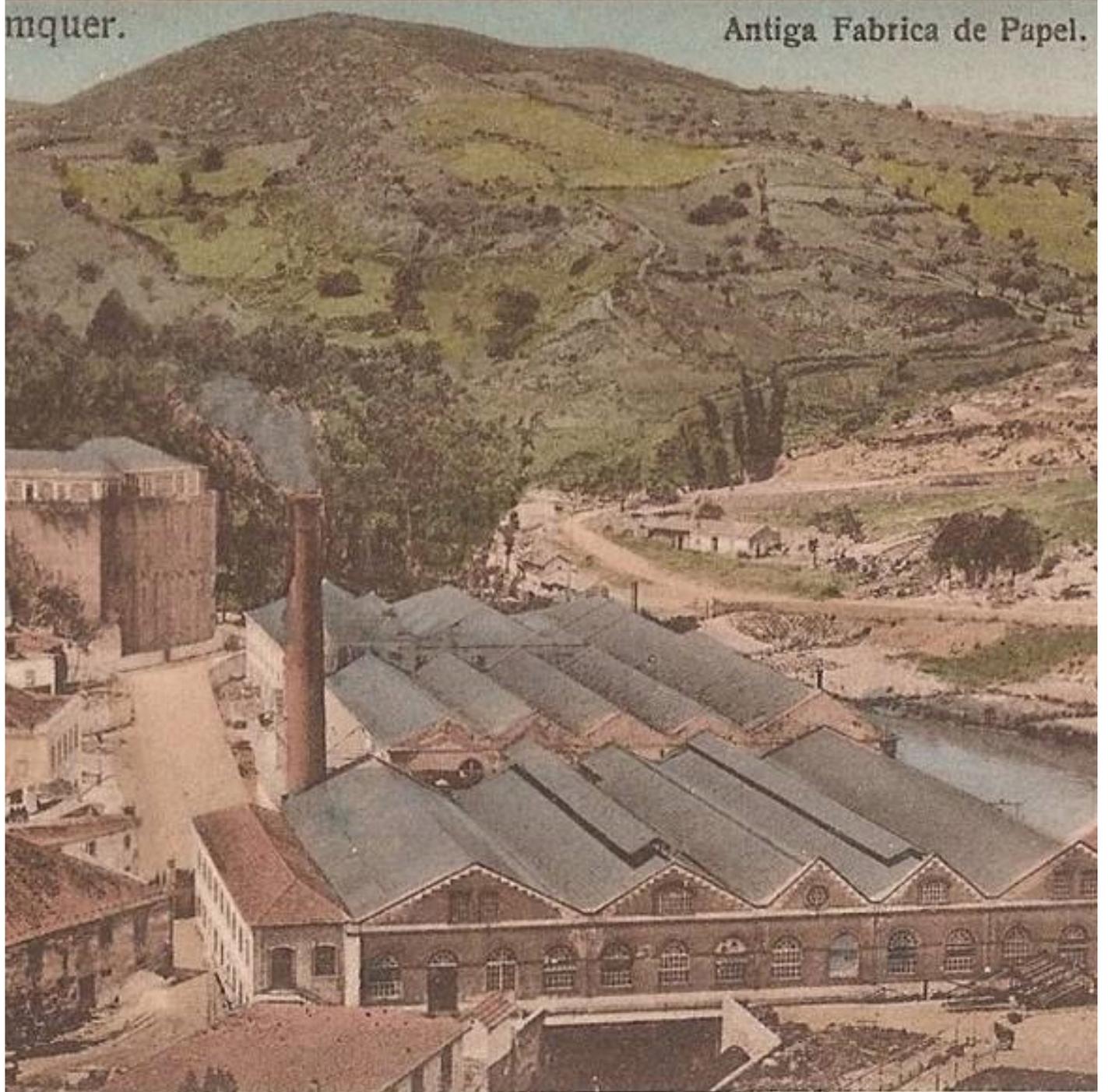
## Proposta de Programa

Na nossa proposta, o programa principal é uma residência para estudantes, o edifício é constituído por um espaço verde com livre circulação, na antiga zona das máquinas, será um novo espaço voltado para a cidade, existe também um espaço de coworking, e uma sala polivalente.



mquer.

Antiga Fabrica de Papel.



---

# 3

## INTERVENÇÃO: CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

Wine & research

---

Este projeto tem como objetivo criar uma nova dinâmica na vila de Alenquer, tendo como base a identidade de uma região.

O programa principal é um centro de investigação vinícola, sendo o edifício constituído por um espaço público, no piso inferior, servindo como um grande espaço polivalente tanto para a vila como para o centro de investigação, será um novo espaço voltado para a Cidade. No piso superior, encontramos todas as instalações necessárias para o centro de investigação funcionar, como laboratórios, salas, salas polivalentes e um grande auditório.

---

## 3.1 MEMÓRIA DESCRITIVA

---

A nossa área de intervenção situa-se na vila de Alenquer, local com uma grande importância na história de Portugal.

A vila de Alenquer localiza-se na zona Oeste, perto de um dos eixos viários mais importantes nacionalmente, A1, eixo que faz a ligação entre Lisboa e o Norte do País.

Como área de intervenção arquitectónica foi-nos dada toda a área entre o Carregado e a vila de Alenquer, inclusive, uma zona urbana, muito marcada pelas suas colinas, pelo rio que por ela corre e pela natureza que a cerca, uma vila na qual as ruínas materializam as memórias do local, do seu passado glorioso e da sua história.

Após uma análise à vila de Alenquer, apercebemo-nos da importância que a presença da cultura vinícola tem no seu território, assim como em toda a zona Oeste. Escolhemos assim abordar o tema da produção vinícola como o aspecto fundamental para a revitalização da vila.

Como base, numa escala macro, iniciamos a nossa proposta por analisar a rota dos vinhos do concelho de Alenquer, e a de todos os concelhos da zona Oeste (Mafra, Torres Vedras, Alenquer, Óbidos, ...), chegamos assim à conclusão de que actualmente cada conselho tem a sua própria rota dos vinhos, não se conectando

---

uns com os outros.

Assim o projecto parte com a premissa inicial da criação de uma nova rota vinícola nacional, à qual apelidamos a Grande Rota Vinícola da Zona Oeste. Esta nova rota liga todas as rotas de existentes, iniciando-se em Torres Vedras e terminando em Alenquer, onde encontramos o grande centro de investigação do vinho. Ligando a rota dos vinhos à rota das linhas de torres, que se inicia perto de Alenquer, criamos uma grande rota circular por toda a zona oeste, tornando-a na rota Grande Rota Cultural da Zona Oeste.

A nossa proposta de grupo tende a tornar a vila de Alenquer num polo científico, relacionado com a produção e pesquisa vinícola, de importância nacional. O projecto passa pela reabilitação de duas das grandes fábricas, a fabrica da moagem e a fabrica da Chemina, e um conjunto de edifícios, em ruínas pelos quais o programa é dividido. Na fabrica da Moagem encontramos o grande centro de investigação e uma extensão do museu do vinho, na fabrica da Chemina encontramos um alojamento de estudantes, e nos edifício em ruínas junto da fabrica da Moagem, encontramos uma sala de provas/ loja de vinhos com uma zona de escritórios e salas de reuniões para a realização de negócios.

No que diz respeito à área de intervirmos, esta situa-se na zona norte da vila, a fabrica da moagem junto do terreiro do Areal, grande área de feiras touradas e eventos da vila de Alenquer.

Na nossa área de intervenção, encontramos uma grande fabrica em estado de abandono. Destaca-se a sua fachada Norte, que se encontra sobre o rio, que outrora a banhava, e a sua facha da sul que não obstante o seu estado de degradação continua a marcar fortemente a sua presença na vila.

A abordagem ao local de intervenção é feita por Este, através do terreiro do arial e pela parte baixa da vila, a sul pela zona antiga e zona alta da vila, e por Oeste pela estrada nacional.

O espaço envolvente da área de intervenção, a vila de Alenquer, é bastante calmo, característico de uma vila nos arredores da grande cidade. Com esse aspecto em mente uma das premissas do projecto passa por aumentar o nível de água do rio de modo a devolver a antiga relação entre a vila e o rio.

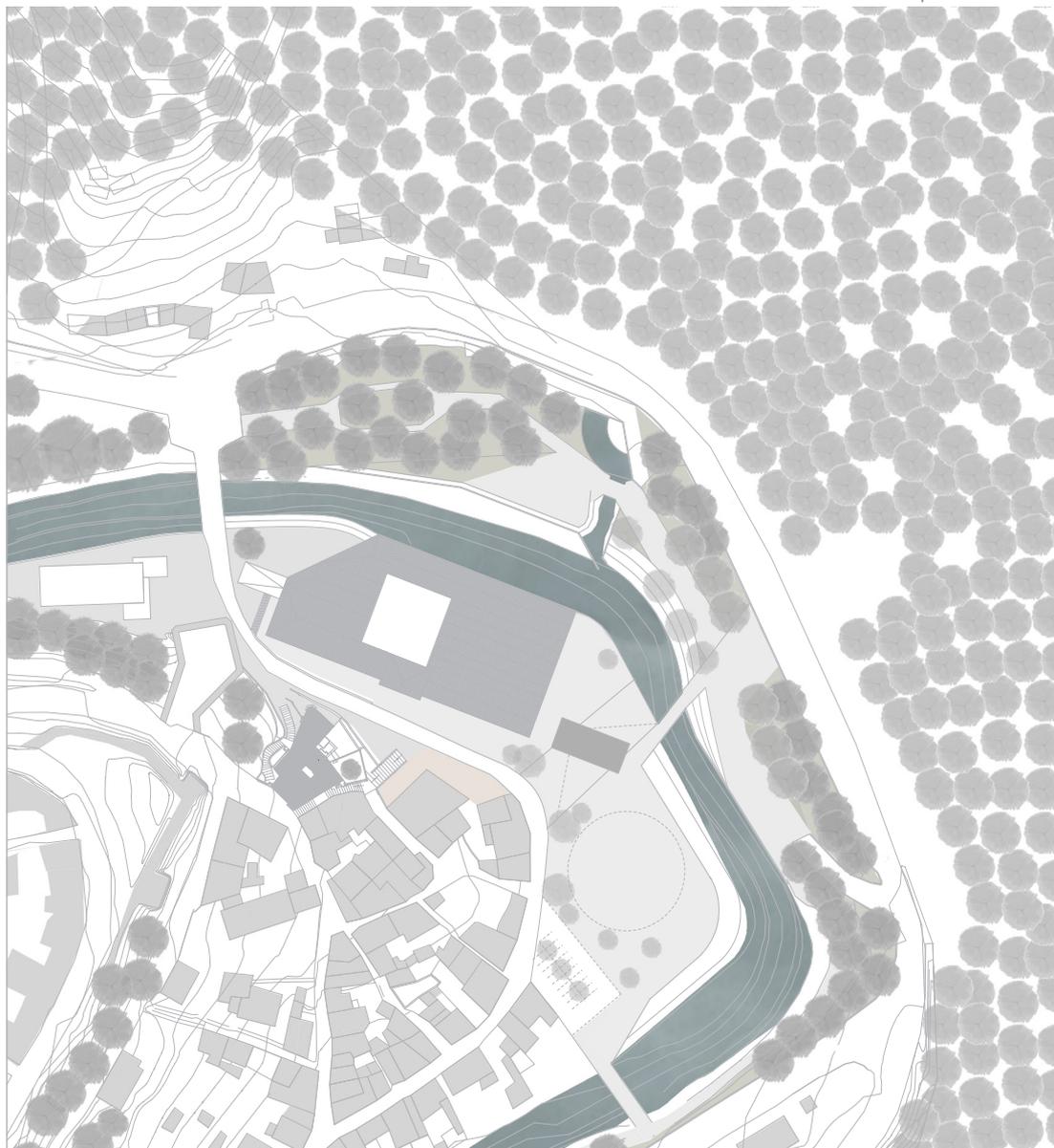
Tendo em conta os aspectos supra abordados tanto sobre o local de intervenção como sobre a vila, partimos do princípio que o projecto deveria tornar-se num polo de desenvolvimento da vila, tornando-se parte integrante da mesma.

Partindo da estrutura da fabrica e a sua franca ligação com o arial, decidimos que todo o projecto se deveria abrir para a vila que o rodeia, tornando o piso inferior do projecto numa grande praça interior, que funciona como a continuação do arial.

No que diz respeito à distribuição do programa, este é composto por volumes amovíveis colocados no espaço, tornando assim possível que qualquer um possa ser retirado, diminuir ou aumentar o número de volumes. Todo o espaço que resulta entre os volumes encontramos espaços públicos com zonas de estudo e de estar, acessíveis a qualquer pessoa que queira desfrutar do espaço.

No piso inferior, encontramos toda a parte pública do projecto, com uma zona de café, uma biblioteca, a extensão do museu do vinho, o grande auditório do centro de investigação e a zona de armazenamento e testes do laboratório.

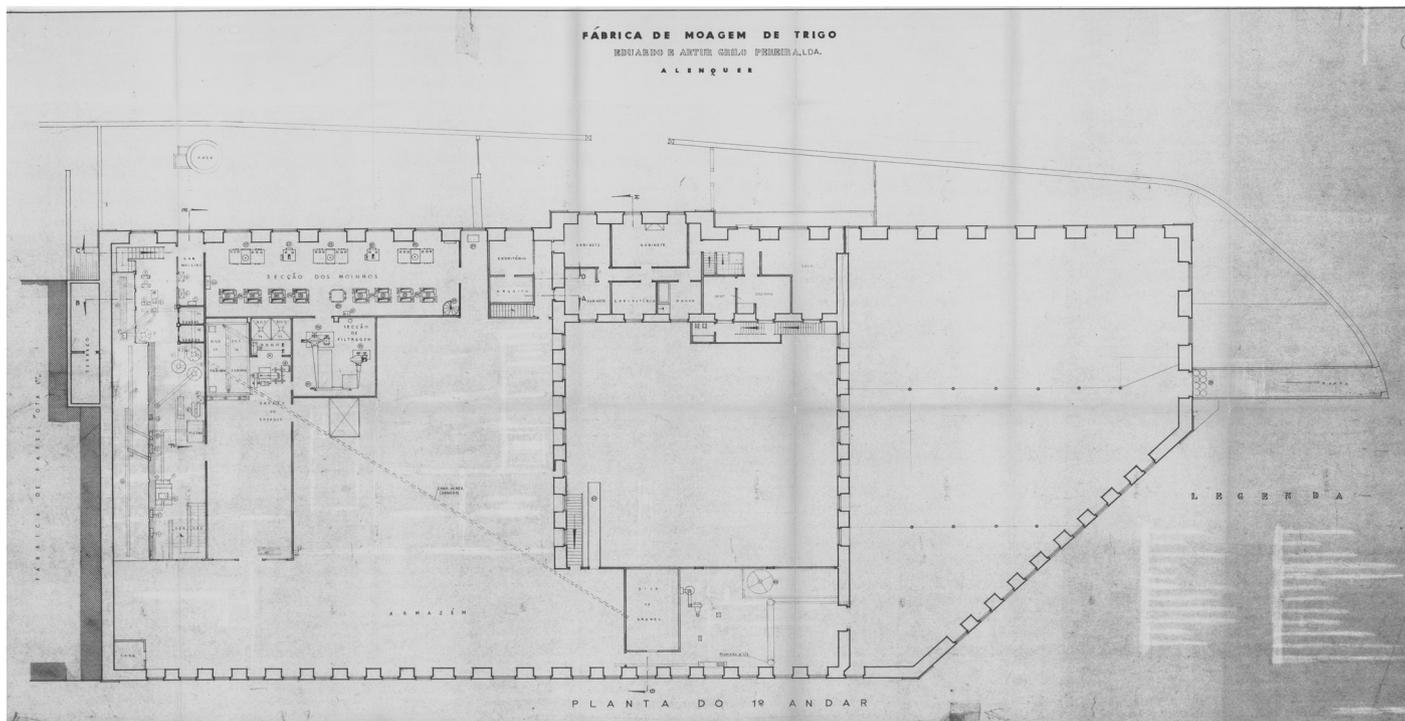
No piso superior encontramos todas as áreas necessárias ao funcionamento do centro de investigação, as salas de aulas, os laboratórios, as salas de professores, os gabinetes e a parte superior do museu do vinho. O grande centro de investigação tenta assim redevolver a vida a uma vila envelhecida, criando novas valências e apelando a um novo grupo populacional, jovem e internacional.



Planta de Implantação

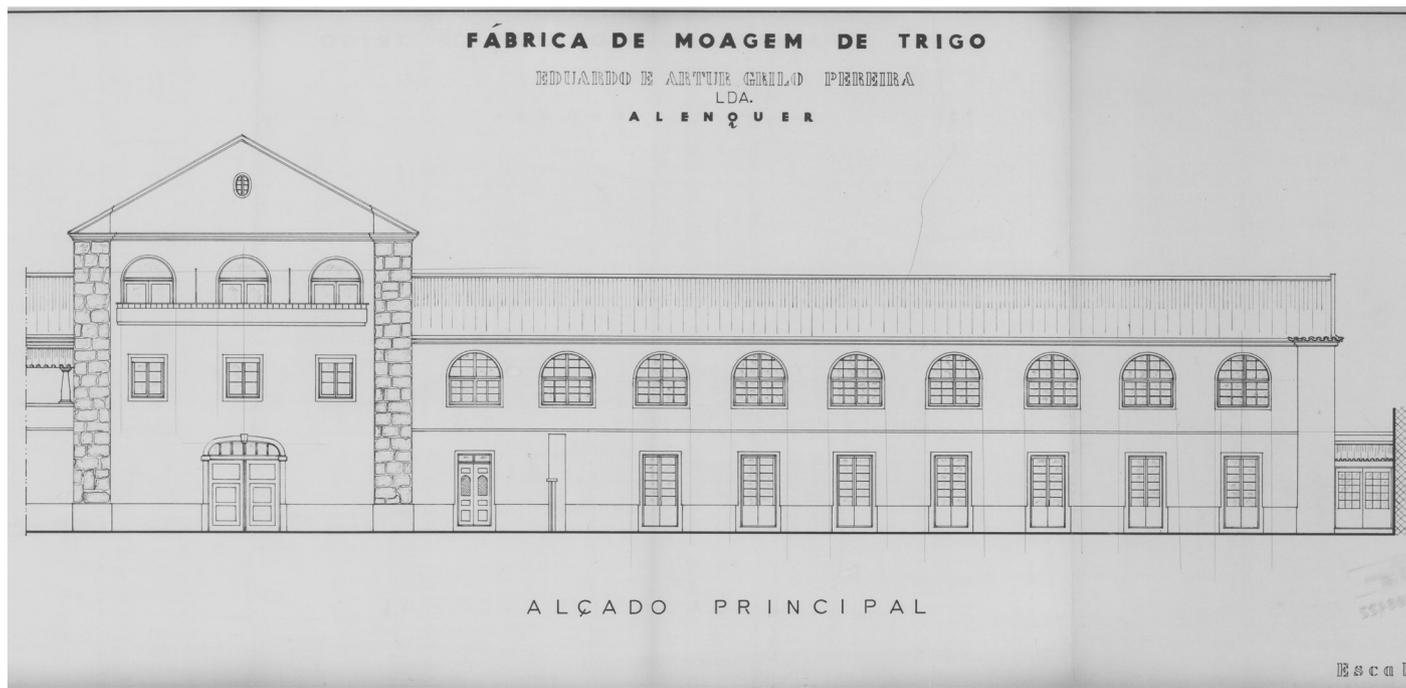


## 3.2 EXISTENTE

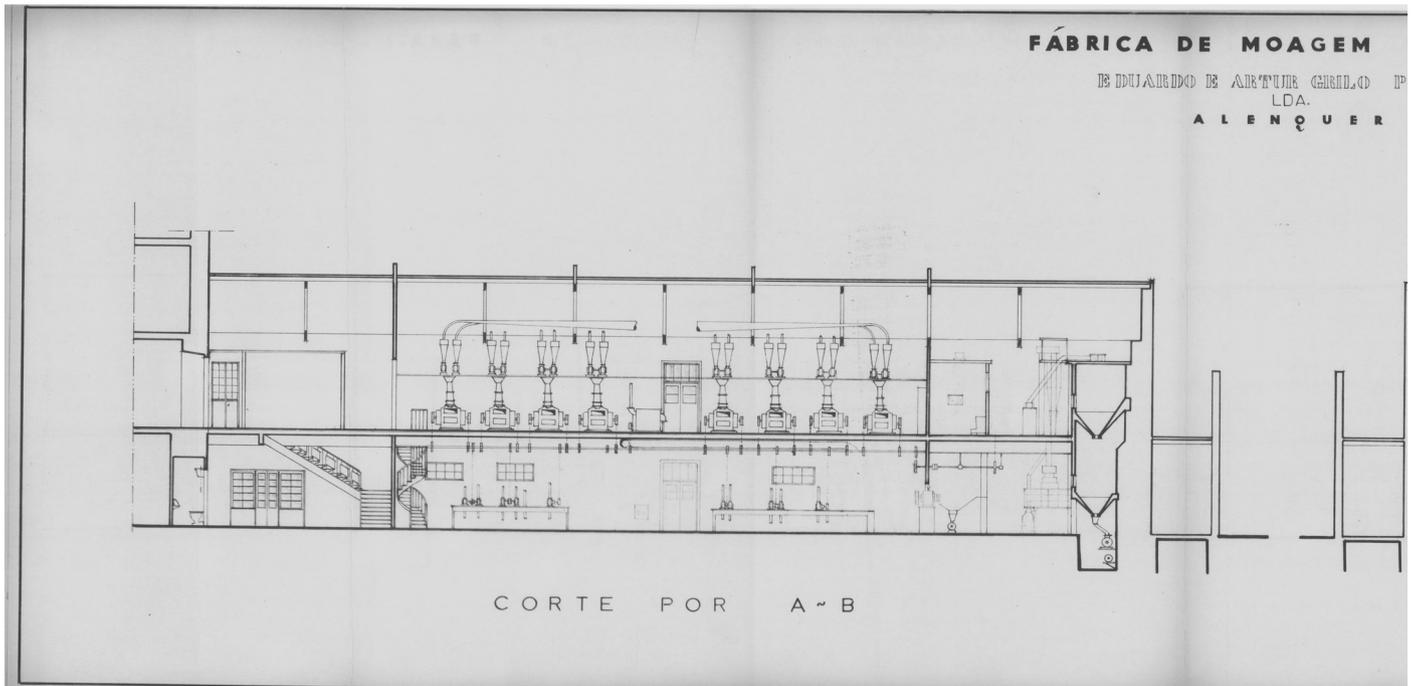


Planta da fábrica da Moagem existente, piso 1

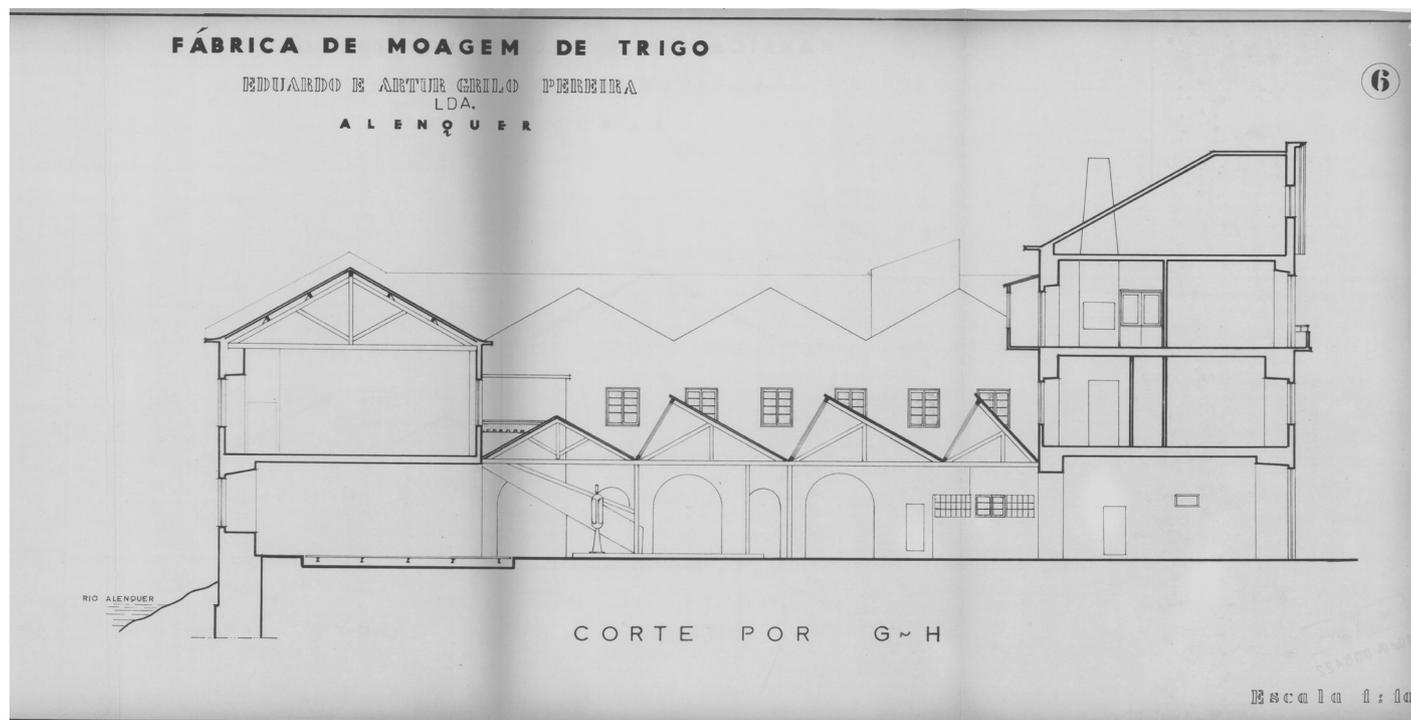




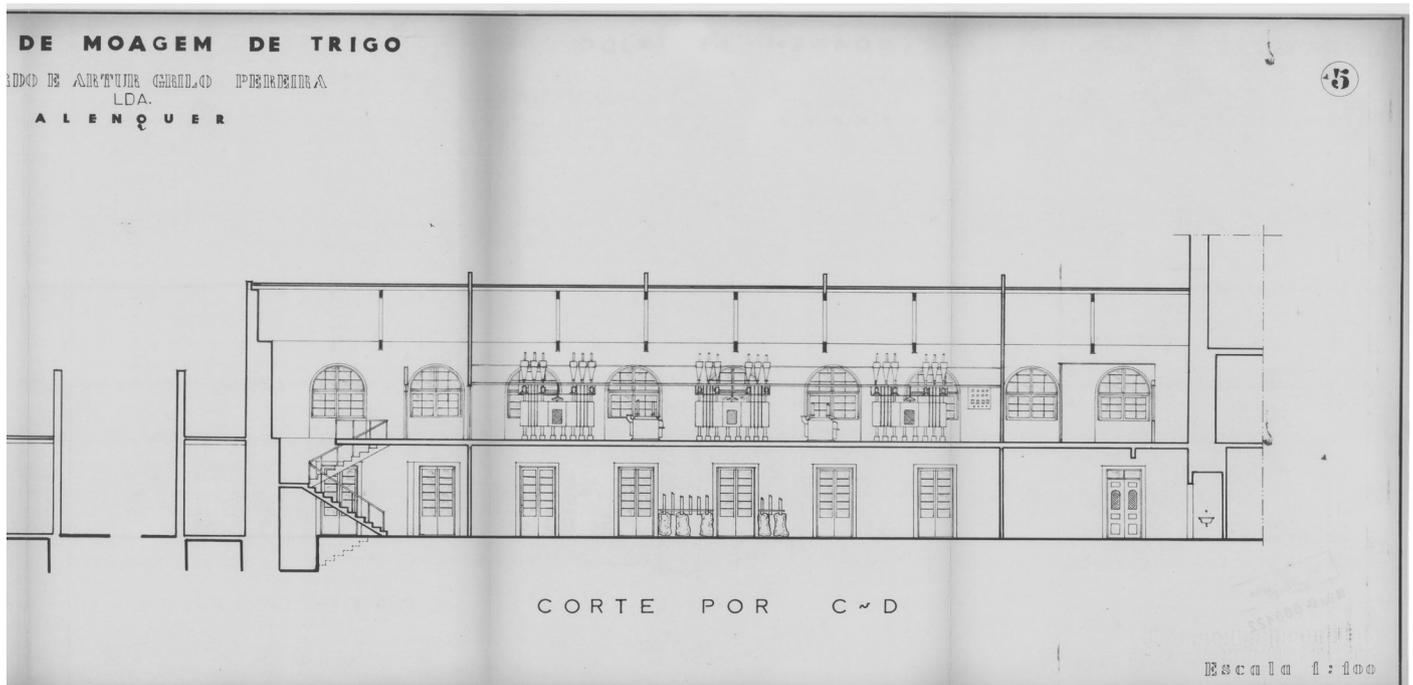
Planta da fábrica da Moagem existente, alçado principal



Planta da fábrica da Moagem existente, corte A/B



Planta da fábrica da Moagem existente, corte G/H



Planta da fábrica da Moagem existente, corte C/D

### 3.3 LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO



Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016



Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016



Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016



Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016

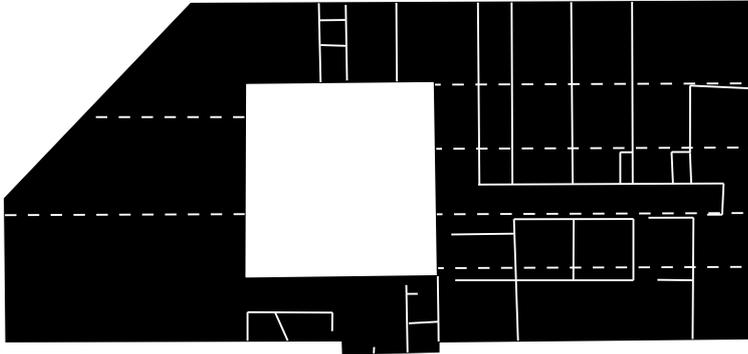


Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016

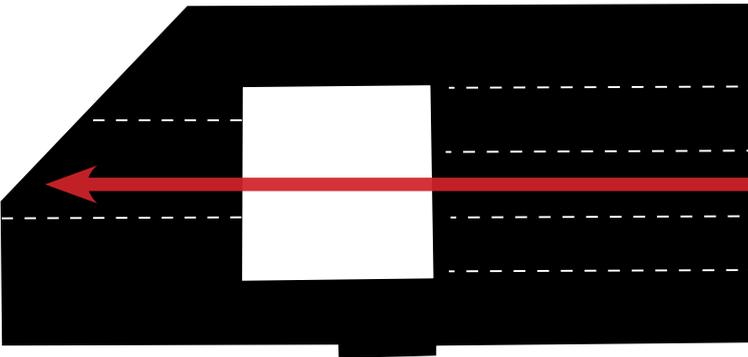


Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelo autor 2016

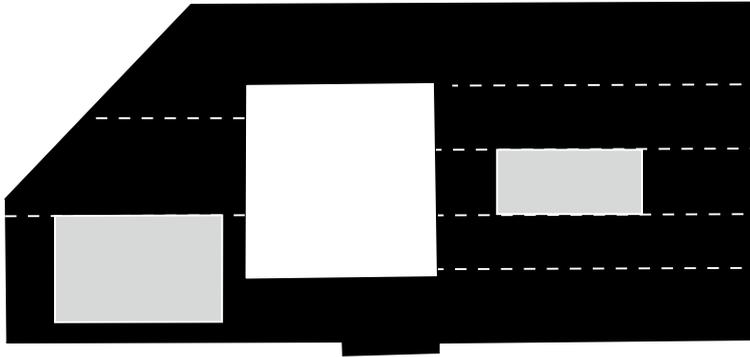
## Proposta de Intervenção



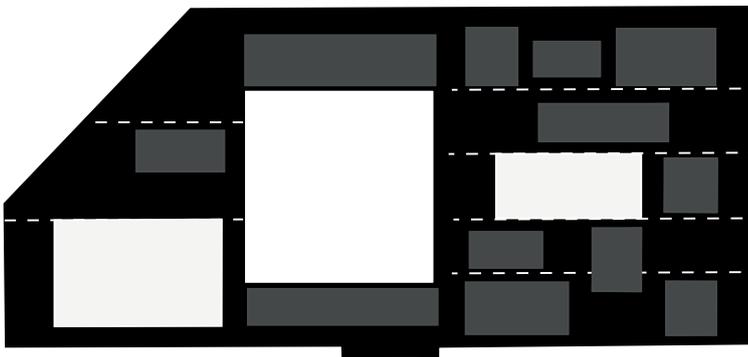
Planta do piso R/C da fábrica da Moagem



Libertar o piso inferior da fábrica de modo a tornar fábrica numa extensão interior do actual arial.  
"Praça" pública no interior do edifício



Criação de duas aberturas na laje, de forma criar zonas de duplo pé direito e a tornar a fábrica num grande espaço público.



Colocação de volumes, onde o programa para o centro de investigação é distribuído. Os volumes são amovíveis de forma a permitir retiarar ou colocar mais conforme necessário



Planta Piso R/C - cota 25,03- Vermelhos e amarelos



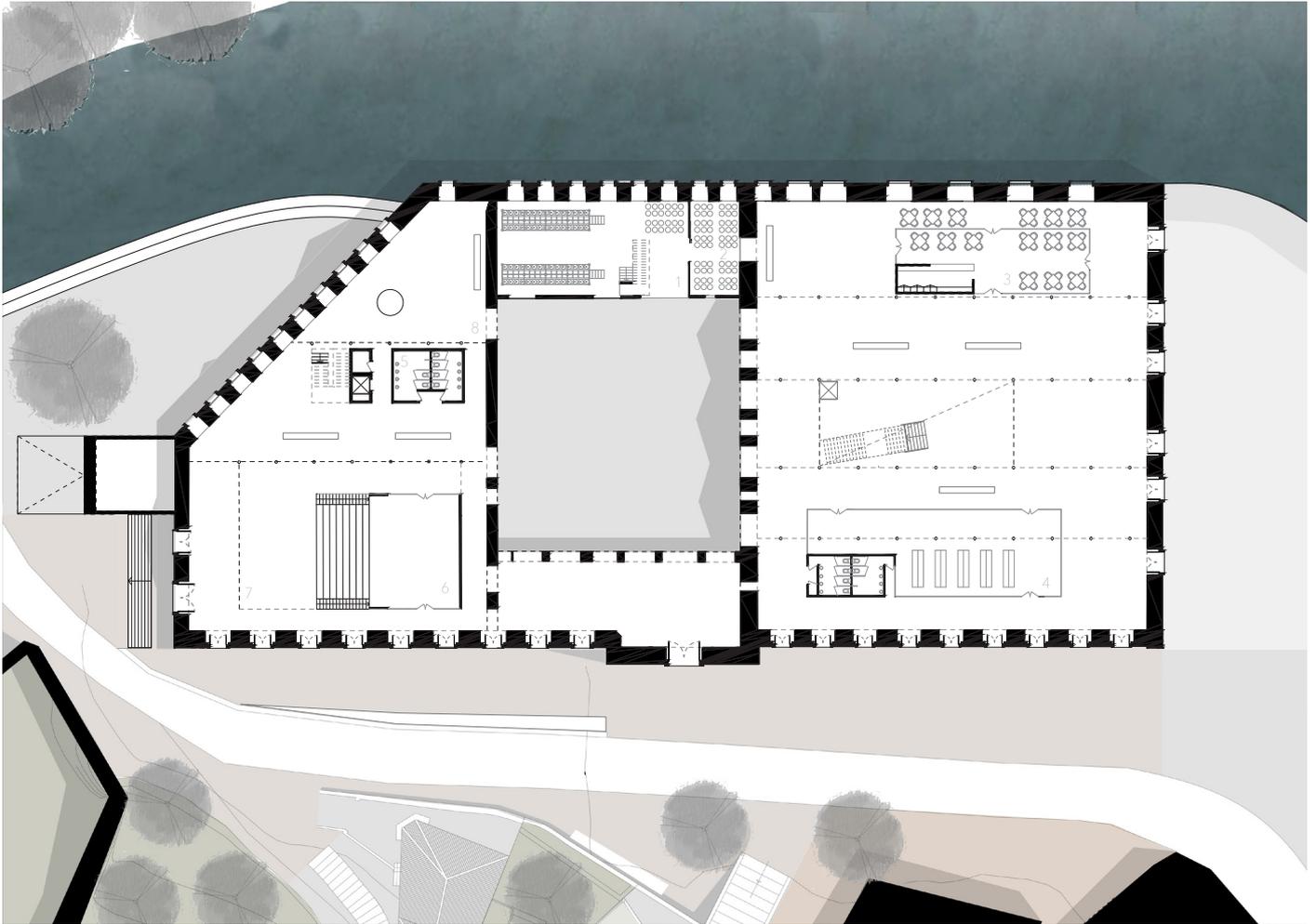


Planta Piso R/C - cota 25,03 - Vermelhos e amarelos



**Legenda:**

- 1- Armazenagem
- 2- Camara fria
- 3- Bar
- 4- Biblioteca
- 5- WC
  
- 6- Sala Polivalente
- 7- Auditório
- 8- Museu do Vinho

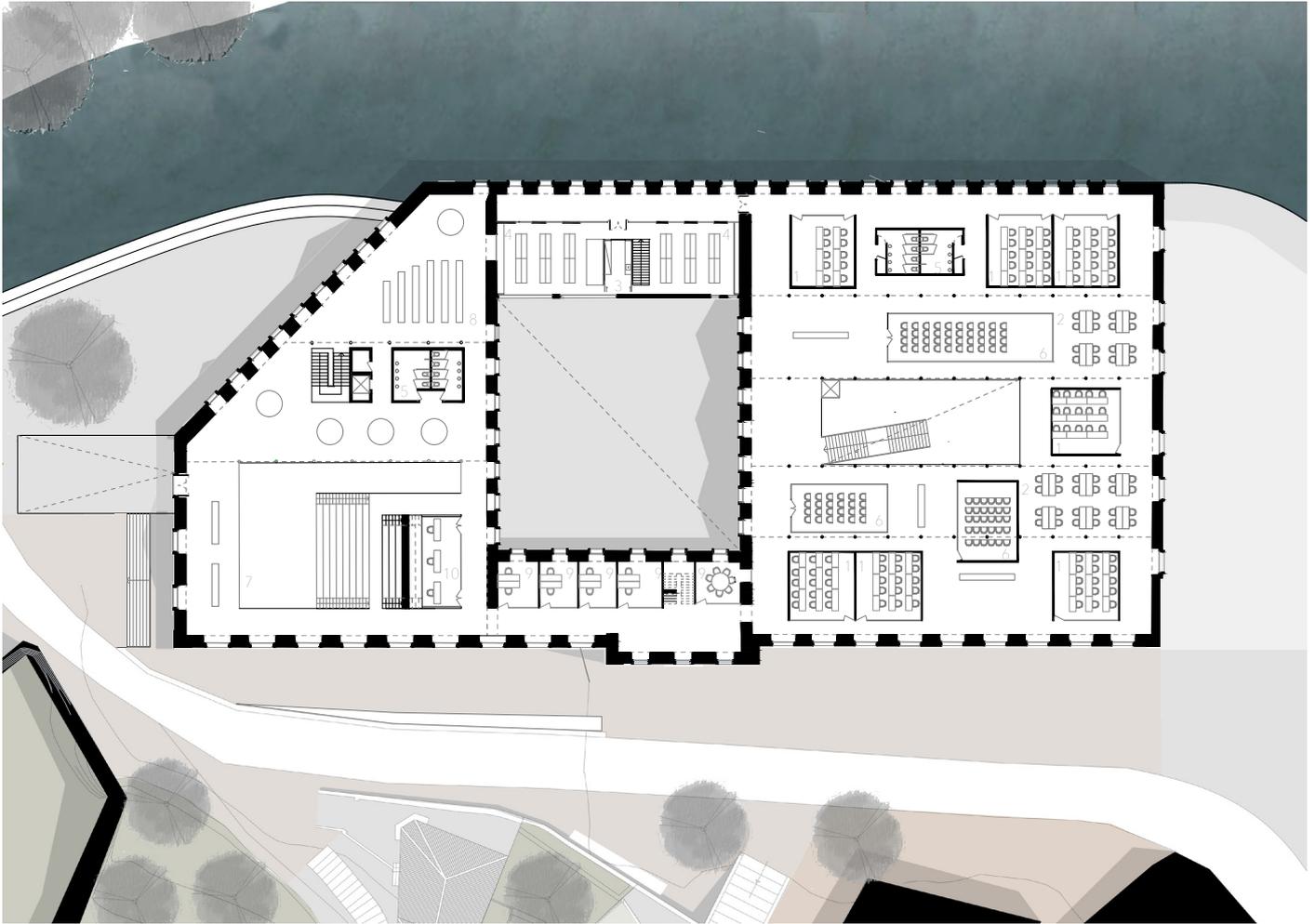


Planta Piso R/C - cota 25,03



**Legenda:**

- 1- Sala de aula
- 2- Zona de estudo
- 3- Zona de armazenagem
- 4- Laboratório
- 5- WC
  
- 6- Sala Polivalente
- 7- Auditório
- 8- Museu do Vinho
- 9- Gabinetes
- 10- Secretaria

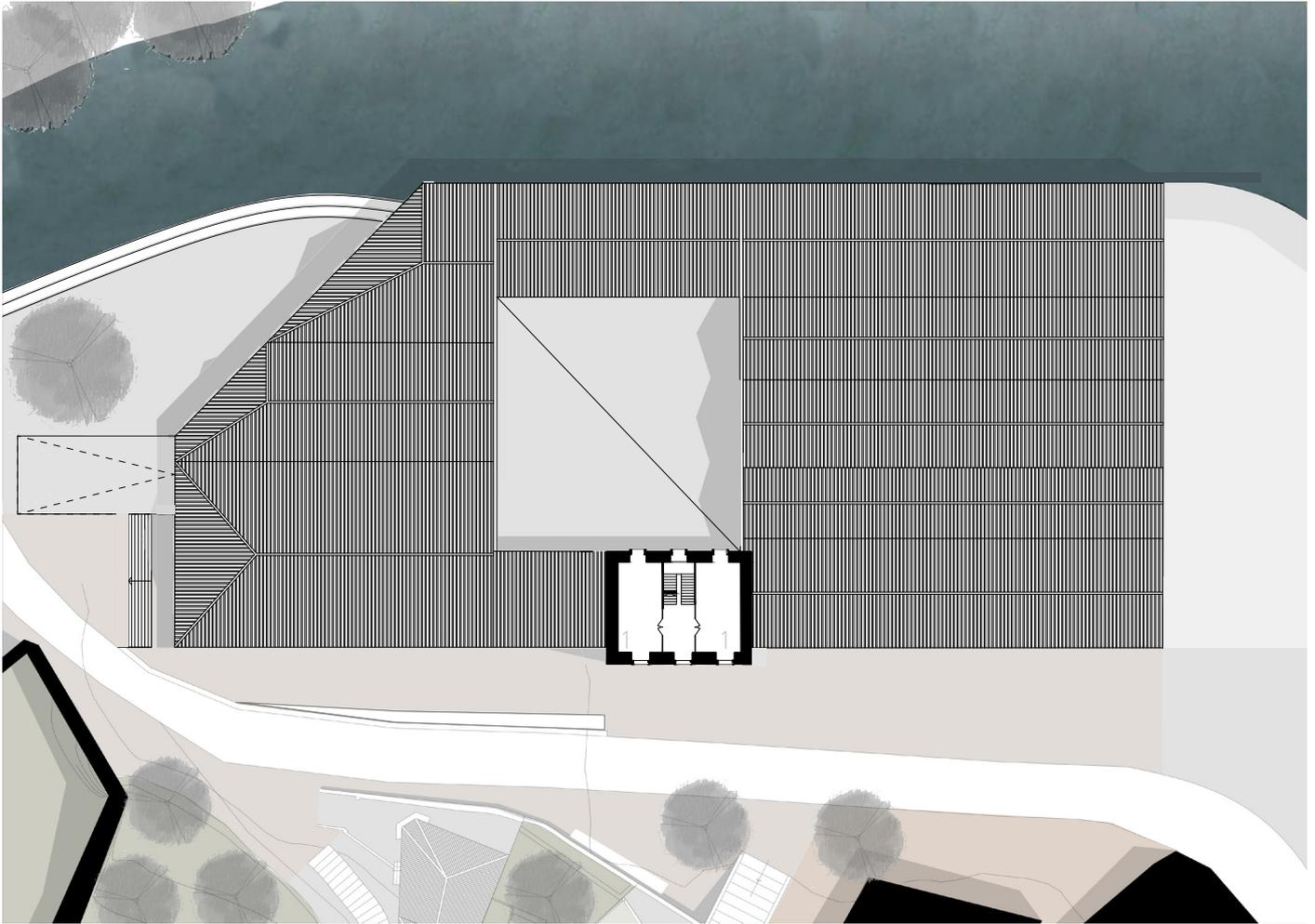


Planta Piso 1 - cota 29,03



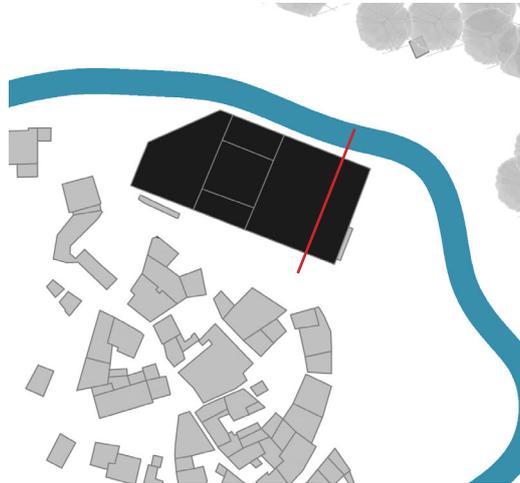
**Legenda:**

1- Sala Professores/  
investigadores



Planta Piso 2 - cota 33,03

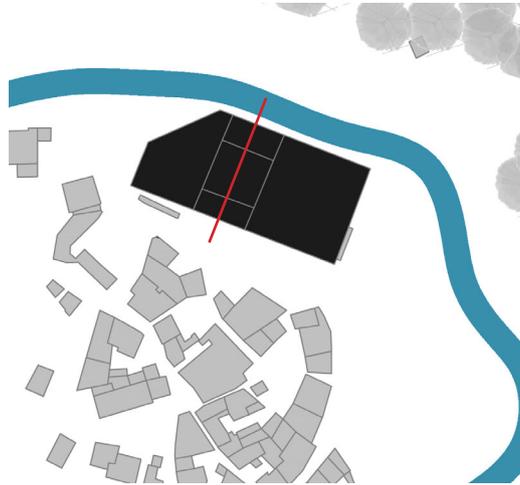


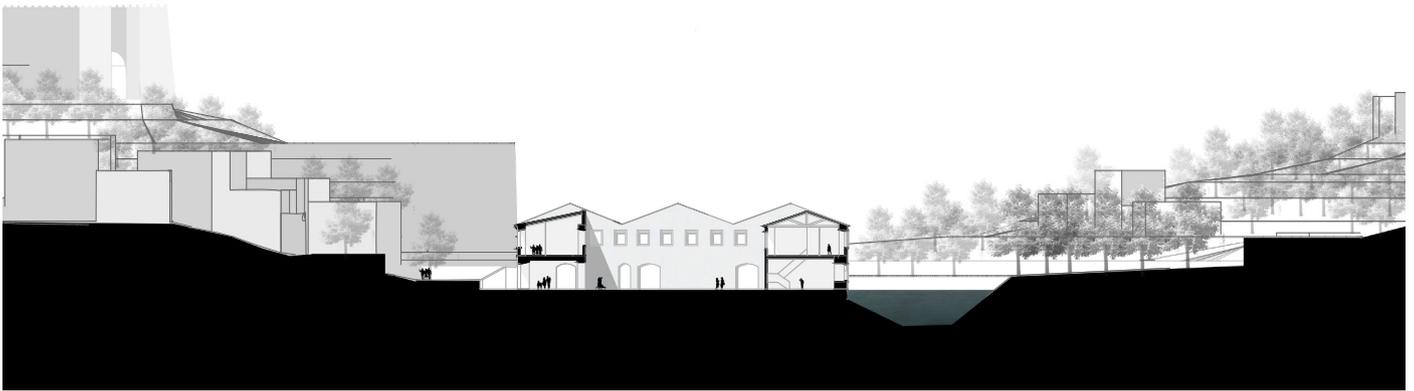




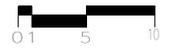
Corte transversal A

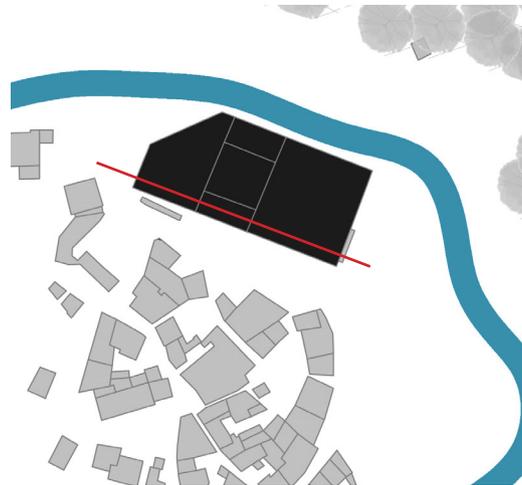


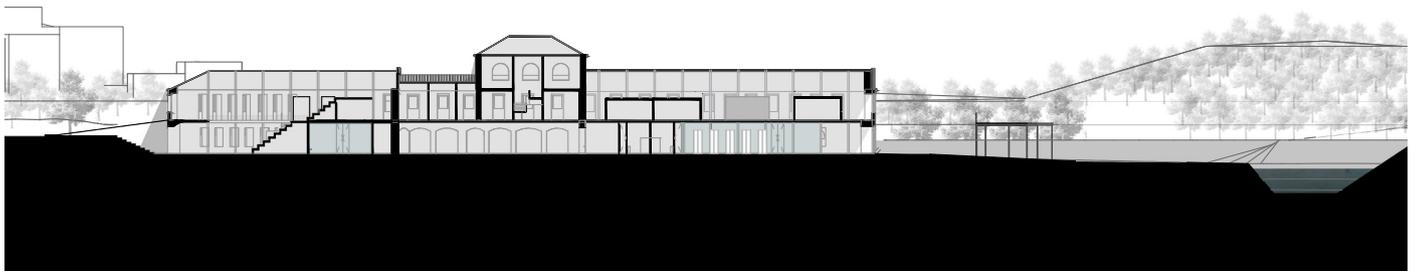




Corte transversal B

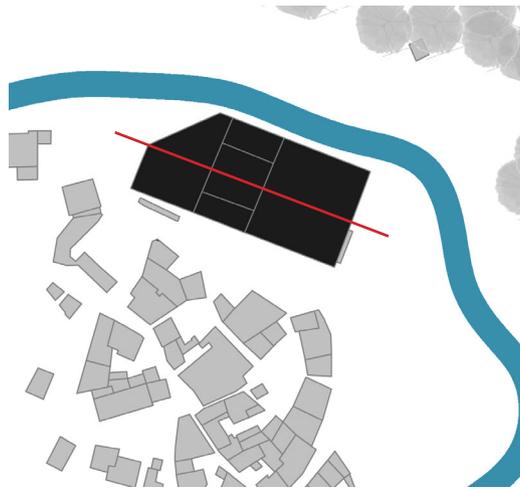


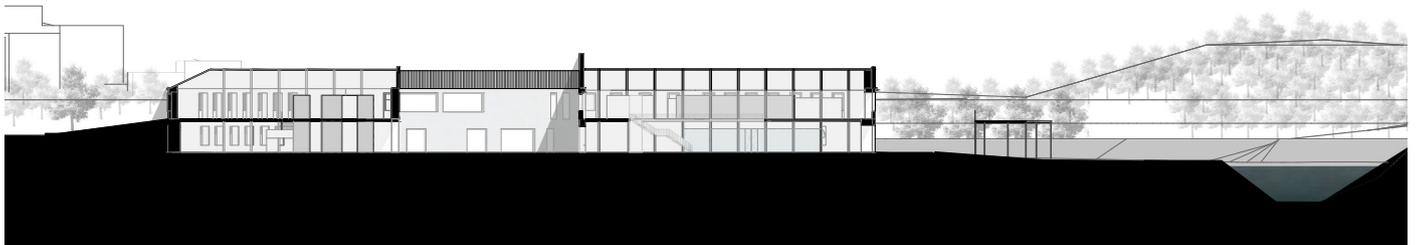




Corte Longitudinal A

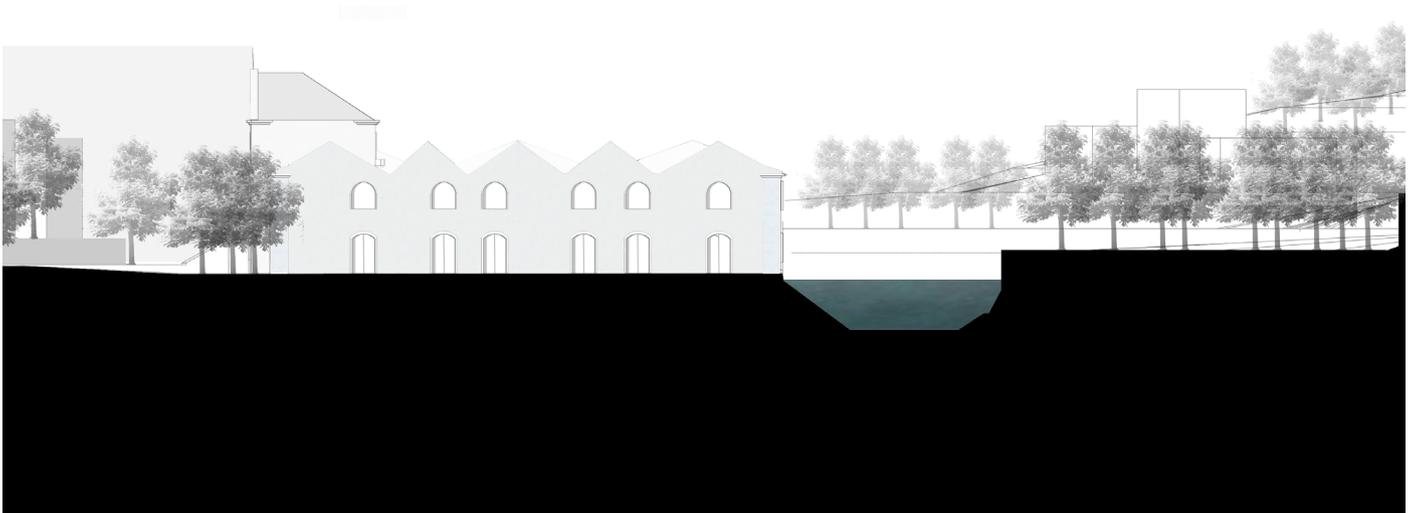






Corte Longitudinal B





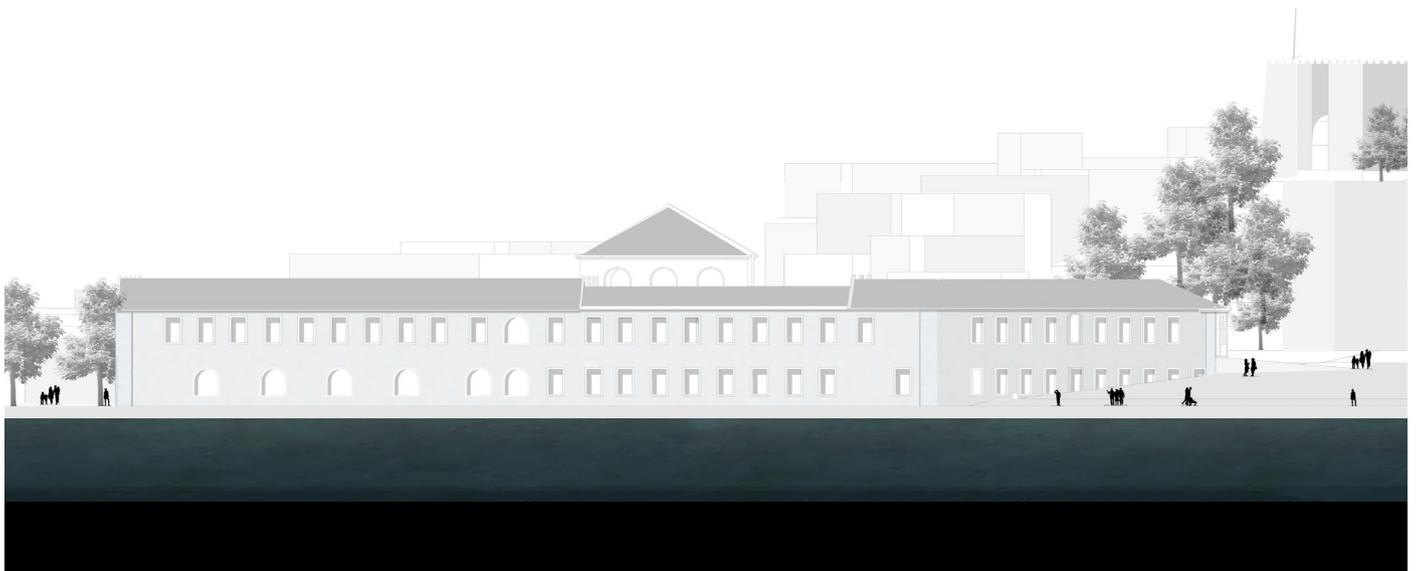
Alçado Este



Alçado Oeste



Alenquer: Wine & Research



Alçado Norte

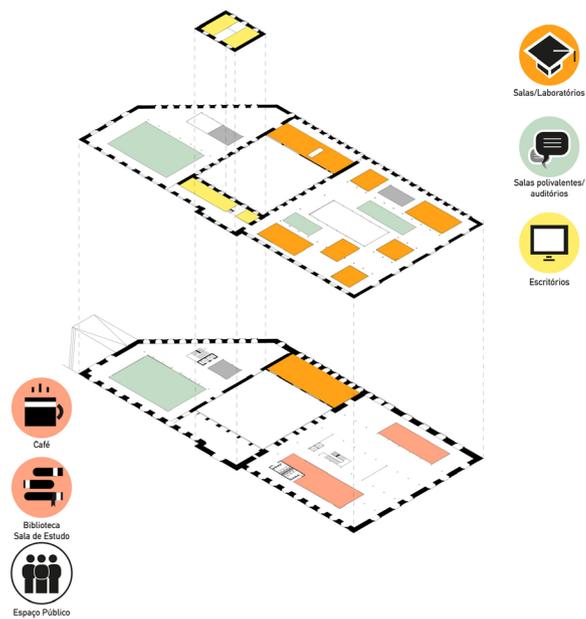
220



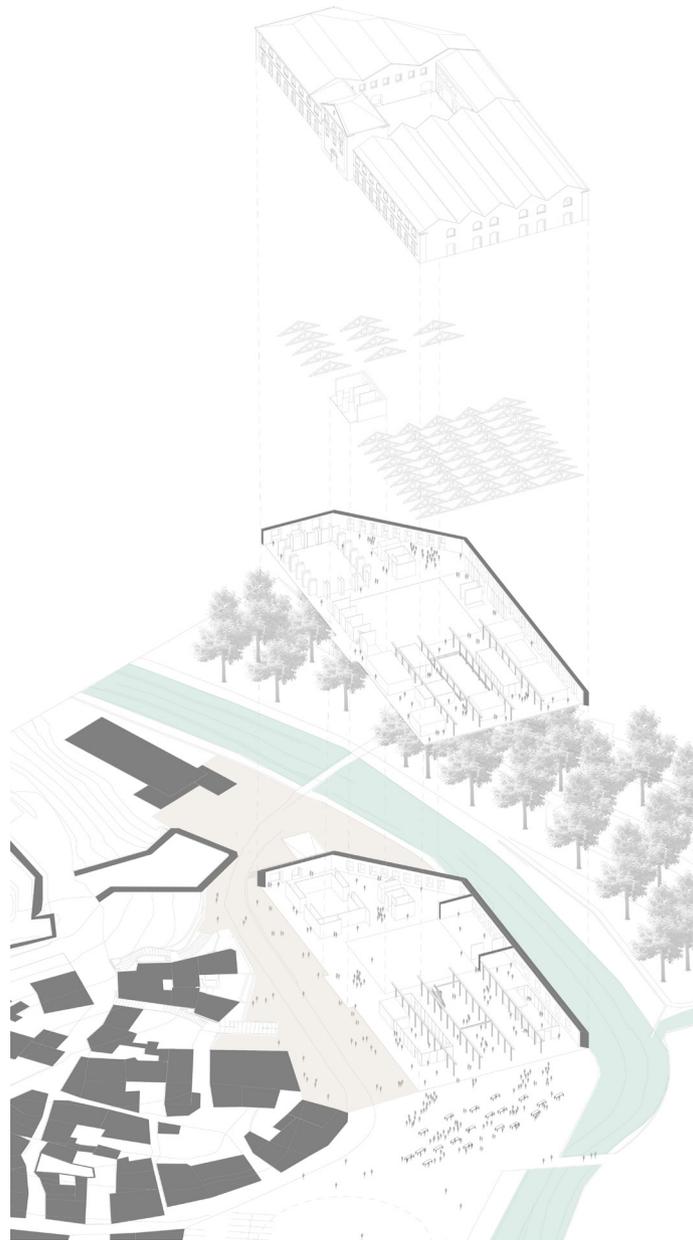


Alçado Sul

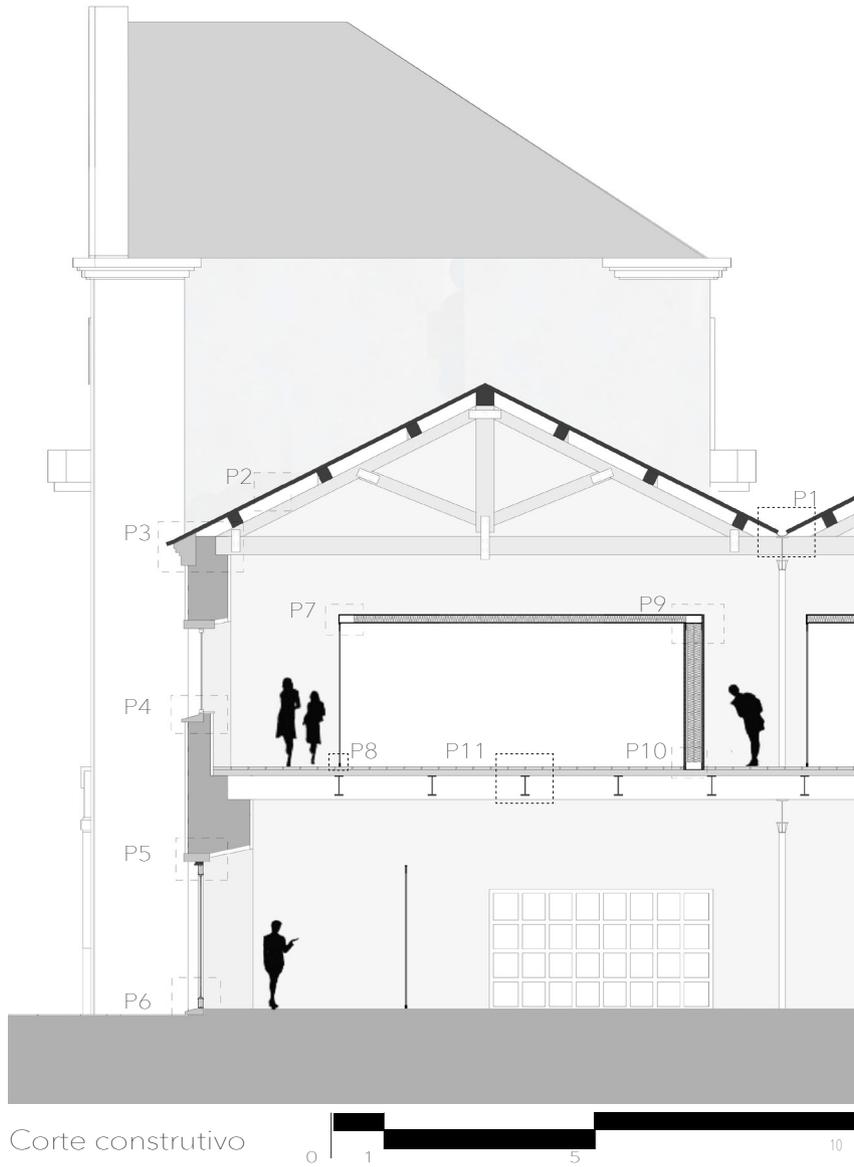


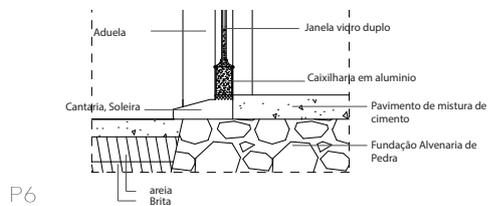
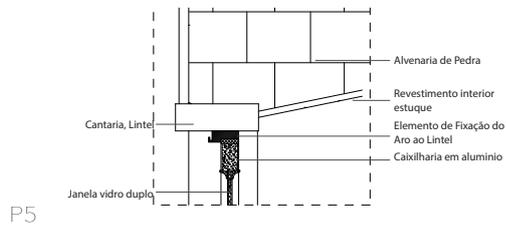
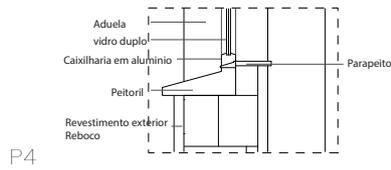
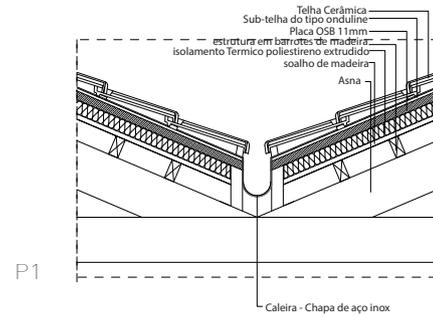
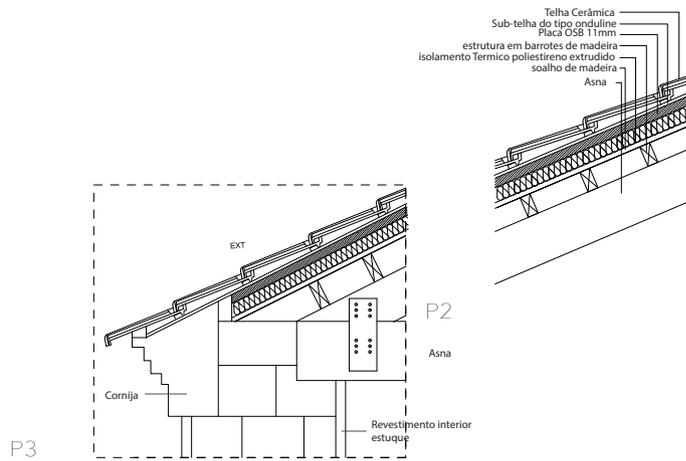


Axonometria explodida - usos

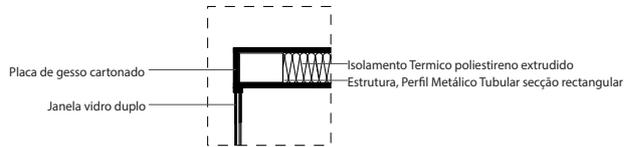


Axonometria Explodida

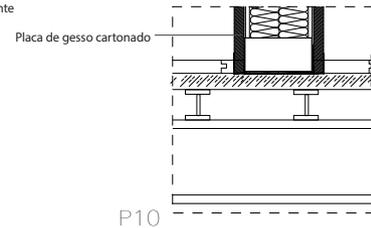
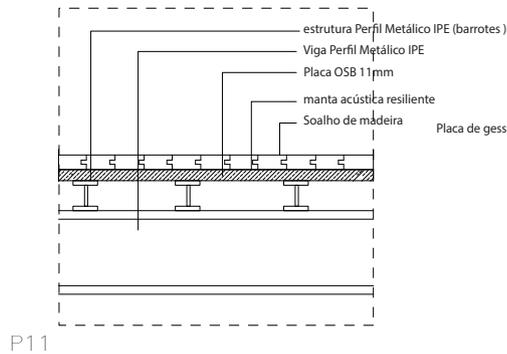
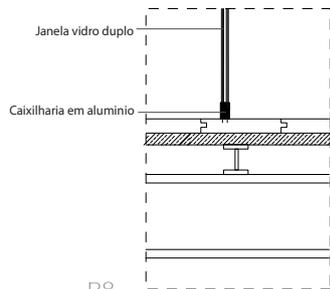
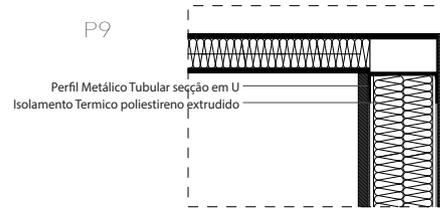




P7



P9



Pormenores construtivos II







---

# 4

## AMBIENTES

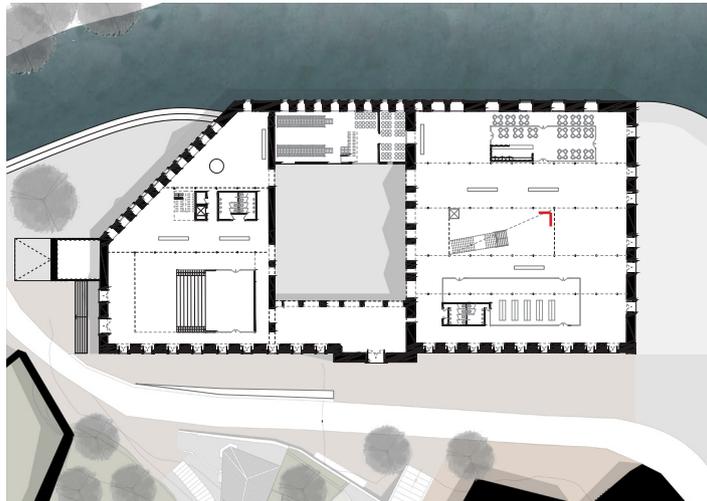
Wine & research

---

O presente capítulo apresenta alguns renders da proposta, ilustrando o ambiente no interior e exterior do projecto.

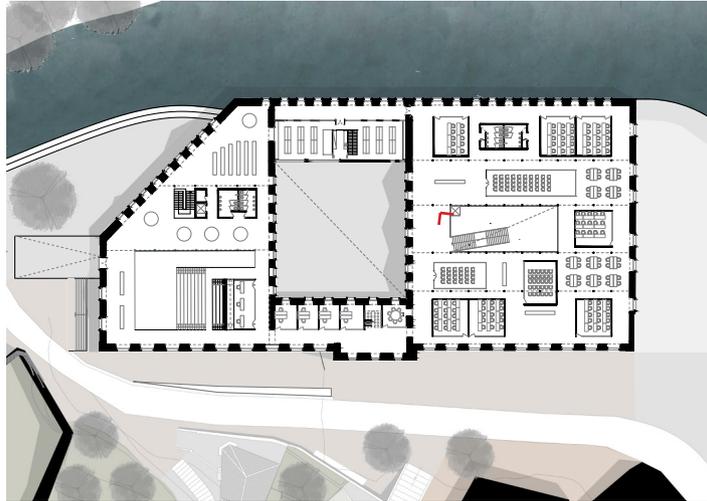
---

Alenquer: Wine & Research



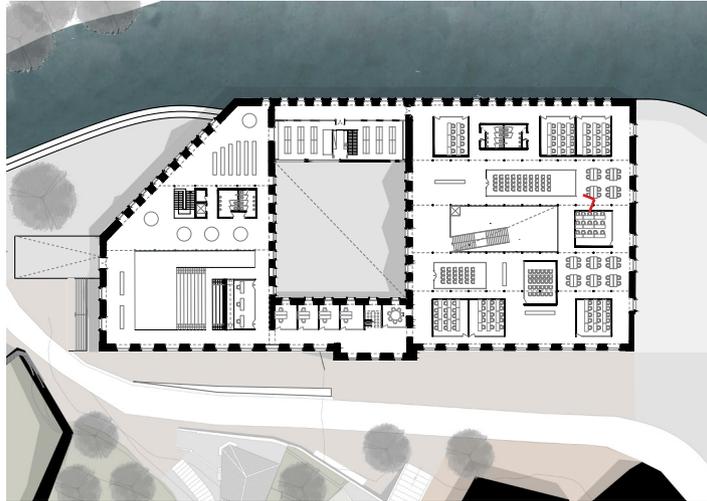


Render 1



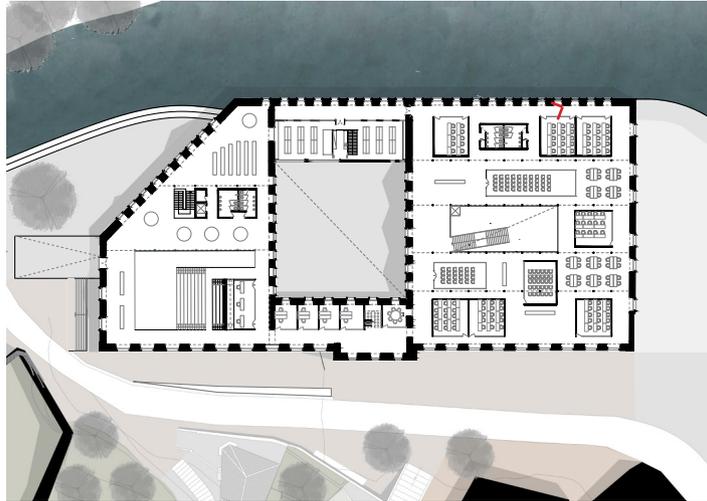


Render II





Render III

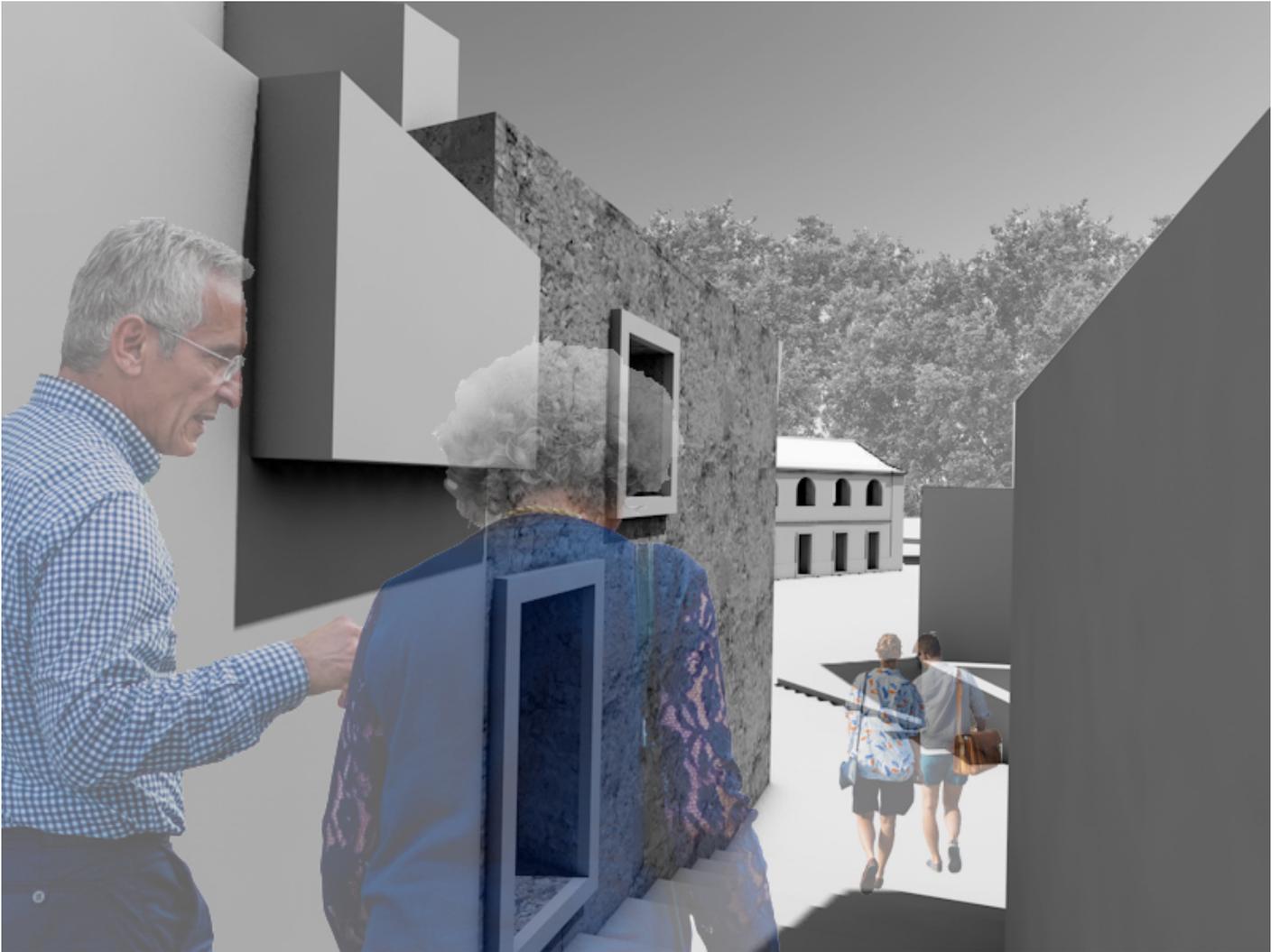




Render IV



Render V



Render VI



Render VII



Render VIII



Render IX





---

# 4 PAINEIS

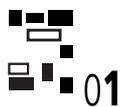
Wine & research

---

---

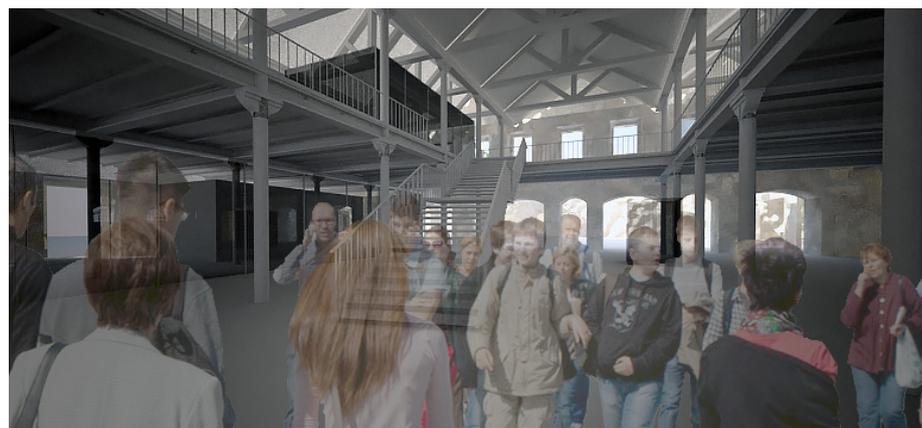
**Fig.6** - Braços robóticos a “imprimir” ponte, redefinição.

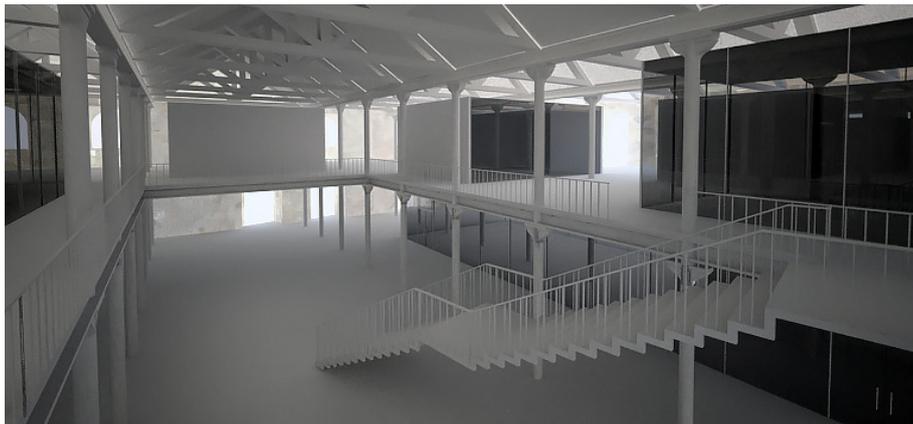
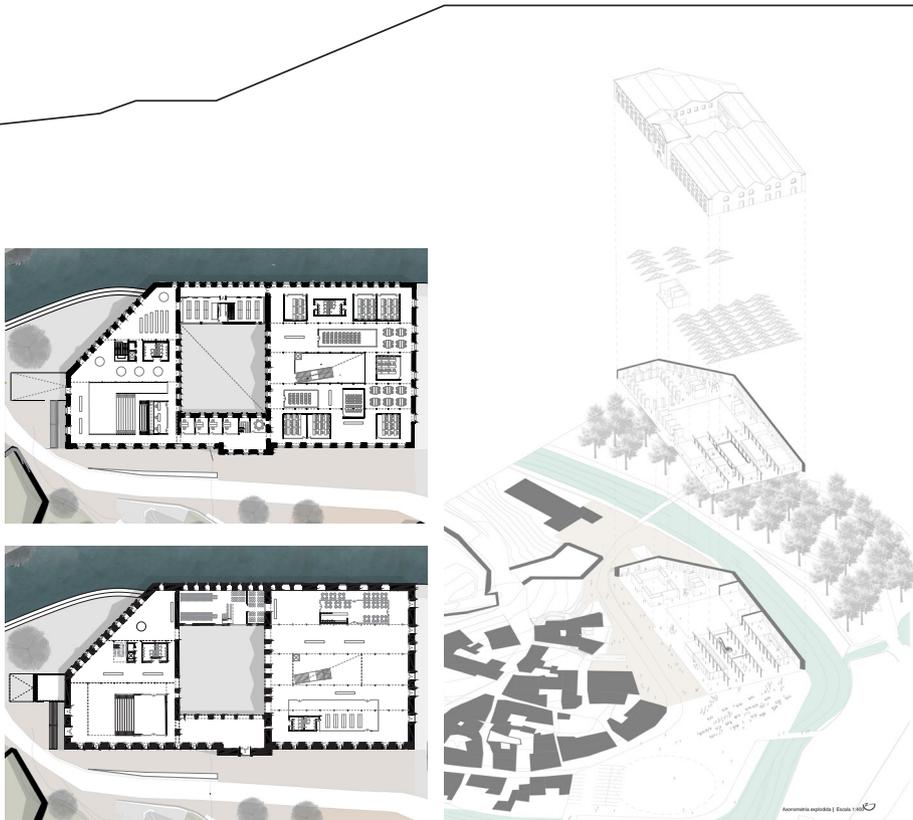
## Alenquer: Wine & Research



Wine & Research  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
VINÍCOLA

Este projeto tem como objetivo criar uma nova dinâmica na vila de Alenquer, tendo como base a identidade de uma região.  
O programa principal é um centro de investigação vinícola, sendo o edifício concebido por um espaço público, no piso inferior, servindo como um grande espaço polivalente tanto para a vila como para o centro de investigação, sendo um novo espaço voltado para a Cidade. No piso superior encontramos todas as instalações necessárias para o centro de investigação funcionar, como laboratórios, salas, salas polivalentes e um grande auditório.





Painel II

## ÍNDICE DE IMAGENS

---

Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958	<b>pag. 154</b>
Panorama de Alenquer - Fotografia realizada pelos autores 2016	<b>pag. 155</b>
Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958	<b>pag. 156</b>
Panorama de Alenquer - Fotografia realizada pelos autores 2016	<b>pag. 157</b>
Panorama de Alenquer - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958	<b>pag. 158</b>
Panorama de Alenquer - Fotografia realizada pelos autores 2016	<b>pag. 159</b>
Travessa do Prior - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958	<b>pag. 160</b>
Travessa do Prior - Fotografia realizada pelos autores 2016	<b>pag. 161</b>
Fonte de São Pedro - Fotografia de Eduardo Portugal 1900-1958	<b>pag. 162</b>
Fonte de São Pedro - Fotografia realizada pelos autores 2016	<b>pag. 163</b>

Planta 1927	<b>pag. 164</b>
Planta 1942	<b>pag. 164</b>
Planta 19230	<b>pag. 165</b>
Planta 1965	<b>pag. 165</b>
Planta 1992	<b>pag. 166</b>
Planta 2009	<b>pag. 166</b>
Planta 2016	<b>pag. 167</b>
Cultura	<b>pag. 168</b>
Fábricas	<b>pag. 168</b>
Farmácias	<b>pag. 169</b>
Religioso	<b>pag. 169</b>
Lojas	<b>pag. 170</b>
Restaurantes	<b>pag. 170</b>
Serviços	<b>pag. 171</b>
Situação Actual	<b>pag. 174</b>
A Nossa Proposta	<b>pag. 175</b>
A Nossa Proposta	<b>pag. 176</b>
Planta Locais de Intervenção	<b>pag. 177</b>
Proposta de intervenção	<b>pag. 178</b>
Proposta de intervenção	<b>pag. 179</b>
Proposta de intervenção	<b>pag. 180</b>

Planta de Implantação	<b>pag. 187</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, piso 1	<b>pag. 188</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, piso r/c	<b>pag. 189</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, alçado principal	<b>pag. 190</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, corte A/B	<b>pag. 191</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, corte G/H	<b>pag. 192</b>
Planta da fábrica da Moajem existente, corte C/D	<b>pag. 193</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 194</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 195</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 196</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 197</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 198</b>
Fábrica da Moagem - Fotografia realizada pelos autor 2016	<b>pag. 199</b>
Diagrama I	<b>pag. 200</b>
Diagrama II	<b>pag. 200</b>
Diagrama III	<b>pag. 201</b>
Diagrama IV	<b>pag. 201</b>
Planta Piso R/C - cota 25,03- Vermelhos e amarelos	<b>pag. 202</b>
Planta Piso R/C - cota 25,03 - Vermelhos e amarelos	<b>pag. 203</b>
Planta Piso R/C - cota 25,03	<b>pag. 205</b>
Planta Piso 1 - cota 29,03	<b>pag. 207</b>

Planta Piso 2 - cota 33,03	<b>pag. 209</b>
Corte transversal A	<b>pag. 211</b>
Corte transversal B	<b>pag. 213</b>
Corte Longitudinal A	<b>pag. 215</b>
Corte Longitudinal B	<b>pag. 217</b>
Alçado Este	<b>pag. 218</b>
Alçado Oeste	<b>pag. 219</b>
Alçado Norte	<b>pag. 220</b>
Alçado Sul	<b>pag. 221</b>
Axonometria explodids - usos	<b>pag. 222</b>
Axonometria Explodida	<b>pag. 223</b>
Corte construtivo	<b>pag. 224</b>
Pormenores construtivos I	<b>pag. 225</b>
Pormenores construtivos II	<b>pag. 226</b>
Render I	<b>pag. 231</b>
Render II	<b>pag. 233</b>
Render III	<b>pag. 235</b>
Render IV	<b>pag. 237</b>
Render V	<b>pag. 238</b>
Render VI	<b>pag. 239</b>
Render VII	<b>pag. 240</b>

Render VIII  
Render IX

**pag. 241**

Painel I

**pag. 242**

Painel II

**pag. 246**

**pag. 247**